

## **AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA, UMA PERSPECTIVA DE UMA ANÁLISE NO CURIMATAU PARAIBANO**

(1) Maria Leane de Lima (2) Wesley Alysson Gomes Farias,

(1) [UFCG- leannelima2009@hotmail.com](mailto:leannelima2009@hotmail.com) , (2) [Educart cursos e Consultoria- wesleyagfed@yahoo.com.br](mailto:wesleyagfed@yahoo.com.br)

O presente artigo apresenta uma proposta de discussão pertinente para uma maior interação e integração entre as políticas públicas educacionais e a formação de professores, partindo-se do pressuposto que ambos não devem estar separados para um ganho substancial na melhoria da qualificação da educação brasileira. Com um levantamento bibliográfico sobre as carências das educacionais, demonstrando uma inter-relação entre as políticas públicas e a formação dos professores, assim realizando uma abordagem reflexiva desta problemática questionada e discutida, porém não efetivada, pairando aqui a necessidade do surgimento de outros momentos de discussão e de aprofundamento da temática juntamente, com a geração de pesquisa posterior, propondo outro meio metodológico, para melhor entender e expandir tal temática no âmbito educacional. A análise da qualidade e da quantidade de formações ou de atividades nos municípios do curimatau paraibano

Palavras chave: Formação, Professores , Educação

### **1. INTRODUÇÃO**

Há alguns anos atrás, acreditava-se que, quando terminada a graduação, o profissional estaria apto para atuar o resto da vida. Com os processos de reformulação e atualização da educação a realidade é diferente, principalmente para o profissional docente, onde, a sua formação inicial não é o bastante e faz-se a necessidade da renovação dos conhecimentos do professor que deve estar consciente de que sua formação é permanente, integrada com as políticas de acesso e progressão funcional juntamente com o seu dia-a-dia nas escolas. Devemos acreditar que a formação é apenas o início, no entanto, temos que estar sempre integrados no processo de reciclagem, para que isso aconteça a educação contemporânea necessita de uma maior atenção nos processos políticos que rodeiam a escola, desde seu acesso e uso democrático.

Observando e reavaliando o nosso papel de professor na comunidade escolar, embora as dificuldades sejam muitas principalmente num país onde a valorização do profissional “professor” ainda é pouco, com isso a falta de políticas públicas de incentivo a capacitação também influenciam na prática do professor. Embora já exista em diversas universidades formações continuadas, nos deparamos com uma realidade burocrática e desnecessária para o acesso e permanência destes profissionais que estão em constante convivência com as problemáticas rotineiras do envoltório da sala de aula.

### **2. A PROBLEMATICA DO PROFESSOR E SUA FORMAÇÃO CONTINUADA**

O professor por excelência já é visto como um grande banco de conhecimento atualizado, logo, a necessidade de formação continuada para a atualização e melhoramento de sua prática pedagógica, a interatividade entre o professor e seus alunos é um fator de grande relevância no processo de ensino aprendizagem. Segundo, HUNGER; ROSSI 2012, a formação constitui-se num processo contínuo e interrompido, que percorre toda a trajetória profissional do professor, ou seja, a vida do professor e a escolha pela sua profissão tem uma grande relevância em sua prática, o gosto pelo ato de educar é uma opção de seus limites e sua dedicação ao próximo, e a produção escolar está diretamente ligada a estes fatores.

A qualidade de ensino tem sido foco de discussão intensa [...] nos últimos tempos, economistas, empresários, consultores empresariais e técnicos em planejamento tem ocupado boa parte do espaço dos educadores, emitindo receitas e soluções técnicas e não é raro, sugerindo incompetência dos educadores para produzir solução que empolguem a qualificação do ensino” (AZEVEDO – 2007).

Conclui-se que esta relação não é direta, apesar de ser defendida no âmbito educacional de elaboração de políticas públicas educacionais.

Esta relação passa pela formação do professor, valorização e desvalorização do profissional, onde culturalmente o ofício do professor era visto como um sacerdócio, acreditava-se na aptidão e vocação, logo, com o passar do tempo a responsabilidade dos educadores foi aumentando pela necessidade da expansão dos conteúdos, competências e habilidades. Em paralelo a isso o aceleramento da vida cotidiana, ocorre uma troca de responsabilidade por parte da família em relação a escola.

A necessidade de atualização profissional estar diretamente ligada aos adventos das novas tecnologias com a internet e a prática pedagógica, as formações do professor nos diversos ramos da tecnologia é imprescindível, pois então tem havido algumas ações de políticas públicas voltadas para as novas tecnologias, como aquisições de equipamentos e formações para utilização dos mesmos.

[...] entendimento de tendências típicas da sociedade atuais e futuras, em particular a ciência e a tecnologia [...] tendo a capacidade de adequar-se e de responder do mundo da informação tecnológica e da informação eletrônica [...] (DEMO, 2001, p.20 – 22).

Vejam que essas capacitações abrangem a todos os níveis da educação visto que não só a educação básica passa por esse problema como também ensino superior. Embora o MEC (Ministério de Educação e Cultura) tenha disponibilizado uma diversidade de formações através de suas plataformas em ambiente virtual, porém ainda está faltando uma melhor acessibilidade a esses cursos que geralmente são realizados a distância e os que são presenciais em sua maioria

o quantitativo de vagas não é suficiente para a quantidade de professores. Conforme citação abaixo:

## **2.1. AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A EDUCAÇÃO**

Atualmente o Brasil passa por constantes mudanças na educação, no entanto, as políticas públicas vêm proporcionando à necessidade de discussão e de aprofundamento da pesquisa por parte da sociedade e educadores. Logo a maior necessidade se dá perante as más condições de trabalho que são conseqüências da falta destas políticas públicas que venham a fortificar o trabalho e prática do professor, conseqüentemente nas escolas.

É fundamental uma cultura educacional que seja pautada nas condições de acesso, de progressão, de superação, cabendo aos gestores públicos, aos professores e à sociedade civil investir nessas instâncias, reafirmando identidades. Acredita-se que uma política educacional, se comprometida, pode (re) criar e preparar os espaços educativos e os seus atores (MORAES p. 165-179, 2009).

Estas políticas públicas, devem ser vistas como oportunidades em momentos oportunos para que se tornem eficazes por potencializarem a melhoria das condições de trabalho e de vida do professor, ampliando os seus conhecimentos e catalisando o processo de ensino, maximizando para os alunos um ser autônomo e com direitos de cidadania, no sentido de que a sua prática pedagógica não se torna algo independente das políticas públicas não possui separação de condições e de termos, com os recursos investidos na educação e revertido automaticamente na qualidade do ensino, envolvendo todos os seus processos.

## **3- METODOLOGIA**

### **3.1 - - TIPO DE PESQUISA**

Segundo McARDLEY et al. (2003) a avaliação da quantidade e da qualidade dos alimentos descreve uma pesquisa quali-quantitativa. Seguindo este princípio, adotaremos uma pesquisa descritiva de campo.

### **3.2 - - POPULAÇÃO e AMOSTRA**

A População estudada foi constituída de professores do ensino fundamental I e II e das equipes das secretarias de educação dos municípios do Curimataú Paraibano.

### **3.3 -INSTRUMENTOS e MATERIAL**

Esta sendo utilizado como instrumento, um formulário contendo informações sobre políticas públicas e formações continuadas. Como material a ser utilizado como papel ofício A4, caneta esferográfica e prancheta, para o preenchimento de questionário avaliativo.

### **3.4 - PROCEDIMENTOS**

O estudo foi dividido em três etapas, a primeira tratou-se da aplicação dos formulários avaliativos, com questionários descritivos conforme para as indicações corretas e compatíveis para a amostra de professores. Na etapa seguinte, realizados com as equipes técnicas dos municípios com os termos de consentimento e livre esclarecido assinados pela secretaria de Educação de cada cidade, diretora da escola e coordenador pedagógico das mesmas, e supervisora educacional da escola. A terceira etapa tratou-se da discussão dos dados coletados. Utilizando softwear Microsoft Excel e Word .

A pesquisa esta em andamento, no termino da coleta e tabulação de dados.

#### **4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando em consideração a produção do artigo intitulado “As políticas públicas e a formação de professores: uma discussão necessária no Brasil” realizamos uma pesquisa com o intuito de contribuir com a formação de professores e conseqüentemente uma melhor discussão sobre o assunto abordado. Para mapear esta produção analisamos o conjunto geral incluindo a pesquisa bibliográfica e de campo a vivencia do professor em sala de aula, com isto, percebemos o quão valioso é esta pesquisa no mundo acadêmico, pois ela traz informações relevantes para melhorar a qualidade do ensino. Os resultados obtidos revelam necessidades na formação dos professores como a falta de caracterização dos sujeitos, a ausência de delineamentos da pesquisa e o pouco interesse das políticas públicas, o que consideramos uma lacuna na aprendizagem do aluno e na reciclagem do professor. Reconhecemos a importância desse estudo em virtude da sub-temática formação continuada ter ocupado lugar de destaque na produção que analisaremos, entendemos que os estudos realizados merecem ser considerados importantes, pois, não podem continuar sendo utilizados apenas como finalidade avaliativa do professor/estudante, mas, além disso, devem oferecer subsídios para se repensar em pesquisas mais profundas posteriores. A partir deste estudo poderão surgir outras pesquisas com o intuito de investigar profundamente, através de pesquisa de campo utilizando procedimentos que coloquem o pesquisador e pesquisado frente a frente na busca de respostas mais apropriadas sobre o tema abordado. Dessa forma acreditamos que esta lacuna e outras questões poderão ser respondidas de modo satisfatório se dermos continuidade ao estudo iniciado através de uma pesquisa mais aprofundada sobre o estado do conhecimento auxiliada por outras técnicas de pesquisa, como entrevistas. A realização deste estudo desperta o interesse de ouvir os orientadores, ou seja, os professores sobre a experiência de formar novos profissionais incentivando e orientando os estudantes na construção de um projeto e desenvolvimento de uma pesquisa e as estancias gestoras como lidam com essa problematica.

## REFERENCIAS

ALVAREZ, Maria Helena Álvares da Silva Garcia. **A Formação Inicial de Professores de Educação Física: articulação com a prática de ensino** – 2008. p. 196 – 2006.

BAUER, Adriana. **É possível relacionar avaliação discente e a formação de professores? A experiência de São Paulo.** 2012. p. 61 – 82.

CATANI, Denice. **Por uma pedagogia da pesquisa educacional e da formação de professores na universidade.** 2010. p. 77 – 92..

CURY, Augusto. **Pais brilhantes e professores fascinantes.** Rio de Janeiro; Sextante, 2008. p. 85 – 112.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos Da Educação.** Petrópolis: Editora Vozes 11ª edição; 2001. p. 20 – 22.

FAGUNDES, Suéle Marques. **Educação continuada de professores de educação física da rede publica do Distrito Federal e sua relação com a mídia educação.** UNB, Brasília 2010.

MACHADO, Suelen Fernanda SEED. TERUYA, Teresa Kazuko.. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de Aprendizagem: a perspectiva dos alunos.** UEM, 2009.

MINAYO, M. C de S. **Ciência, técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. Pesquisa social método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 1994

SILVA, Guilherme Gil Da; MOLINA, Vicente Neto. **Um estudo sobre a formação política De professores de educação física.** 2012. p. 859 – 873.

PRESTES, Emília; VÉRAS, Roberto. **Educação, qualificação, trabalho e políticas públicas: campos em disputas.** 2009, p 45 – 59.

RIBEIRO, Marlene. **Políticas públicas em trabalho, educação e tecnologia: uma história em movimento.** 2006, p. 259 – 290.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. **As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física** 2012. P. 323 – 380.

TAVARES, Maria das Graças Medeiros; OLIVEIRA, Maria Antonieta Albuquerque de; SEIFFERT, Otília Maria Lúcia Barbosa. **Avaliação da educação superior na revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação: ênfases e tendências**. 2011. p. 233 – 258.